



ORDEM DOS
ENGENHEIROS
TÉCNICOS

COMUNICADO
CONSELHO DIRETIVO NACIONAL
Lisboa, 13 de abril de 2019



No dia 13 de abril de 2019 o Conselho Diretivo Nacional da Ordem dos Engenheiros Técnicos esteve reunido, nas instalações da Sede Nacional, sitas na Praça Dom João da Câmara, n.º 19, em Lisboa, junto ao Rossio, para abordar várias matérias, das quais se destacam:

1. Foi aprovada a proposta do Relatório e Contas de 2018 a apresentar à Assembleia Representativa Nacional para aprovação.
2. Foi apresentado o programa da inauguração da Delegação da Secção Regional dos Açores, em Angra do Heroísmo, agendada para o próximo dia 28 de junho.
3. Foi aprovado o programa provisório das comemorações do 20.º aniversário da publicação do Decreto-Lei n.º 349/99 que criou a Ordem dos Engenheiros Técnicos, agendado para o dia 7 de setembro, no espaço da Antiga Igreja do Convento de São Francisco, em Coimbra.
4. Foi igualmente apresentado o programa provisório do Seminário “A importância da engenharia e arquitectura no desenvolvimento de São Tomé e Príncipe”, numa organização conjunta da OET com a Ordem dos Engenheiros e Arquitetos de São Tomé e Príncipe.
5. Foram apresentadas as últimas notícias sobre o desenvolvimento do Congresso da Ordem dos Engenheiros de Angola, em Luanda, Angola, nos dias 15 e 16 de outubro.
6. Foram apresentadas as últimas notícias sobre o desenvolvimento do próximo Congresso de Saúde e Segurança Ocupacional e Ambiental - SSOA 2019, em Luanda, Angola, nos próximos dias 17 a 18 de outubro, sendo a Ordem dos Engenheiros Técnicos uma das entidades promotoras/organizadoras do evento.
7. O Conselho Diretivo Nacional aprovou solicitar a adesão da Ordem dos Engenheiros Técnicos à WFEO/FMOI – World Federation of Engineering/ Fédération Mondiale des Organisations d'Ingénieurs.
8. O Conselho Diretivo Nacional aprovou igualmente a participação da Ordem dos Engenheiros Técnicos no 21.º CONEST - Congresso Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho, que este ano ocorre nos dias 6 a 8 de novembro, em Manaus, Brasil.

9. O Conselho Diretivo Nacional ratifica os ofícios enviados:
 - a) à Secretária de Estado da Administração e do Emprego Público, com proposta de alteração à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, ao Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março e ao índice remuneratório dos trabalhadores da Administração Pública possuidores do grau académico de bacharelato, incluindo os Engenheiros Técnicos;
 - b) ao Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com proposta de equivalência para fins profissionais do anterior bacharelato à atual licenciatura e proposta de obtenção por via académica dos graus de licenciado e de mestre, pelos possuidores do grau de bacharel e de licenciado pré – Bolonha, respectivamente;
 - c) e aos Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social com proposta de alteração à Portaria 782/2009, de 23 de julho – Quadro Nacional de Qualificações.
10. A OET encara responsabilidades que detém através do estatuto de associação de direito público enquanto representante dos Engenheiros Técnicos como um dever de colaboração com a sociedade, em particular com as instituições públicas, no sentido de promover o desenvolvimento da sociedade através dos conhecimentos técnicos que reúne. Ora, as alterações climáticas constituem a maior ameaça ambiental do século XXI e colocam desafios determinantes para o futuro da humanidade. Torna-se, por isso, urgente o compromisso coletivo na mitigação e adaptações a esta realidade que deve contar com o compromisso da engenharia. O impacto das alterações climáticas nas cidades é particularmente relevante e deve merecer a atenção e empenho de todos - decisores e técnicos - que podem minimizar as suas consequências. Lisboa tem vindo a assumir princípios para as alterações climáticas, desde logo no PDM em vigor, mas com particular destaque na Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas recentemente aprovada. A também recente distinção de Lisboa como Capital Verde Europeia 2020, a concretização do Plano Geral de Drenagem da Cidade de Lisboa, o uso eficiente de água e energia e a política de mobilidade são aspetos que devem ser conhecidos e partilhados de forma a comprometer todos os agentes na sua concretização. Este conjunto de realidades esteve na origem do desejo da OET em promover uma palestra dirigida aos Engenheiros Técnicos sobre a preparação das cidades para as alterações climáticas tendo como único orador convidado o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, num jantar/debate realizado no passado dia 10 de abril, com a participação de vários convidados parceiros da Ordem, nomeadamente instituições de ensino superior e empresas.
11. A Ordem dos Engenheiros Técnicos aprovou apoiar a adesão da Ordem dos Engenheiros de Angola à FEANI.
12. Foi igualmente aprovada por unanimidade a constituição da criação da Associação de Engenharia da Macaronésia, cuja Comissão Promotora seja constituída pelas Secção Regional dos Açores da Ordem dos Engenheiros Técnicos, Secção Regional da Madeira da Ordem dos Engenheiros Técnicos, Ordem dos Engenheiros Técnicos de Cabo Verde, Colegio Oficial de Ingenieros Técnicos de Telecomunicacion de Canarias, Colégio Oficial de Ingenieros Técnicos Industriales de Santa Cruz de Tenerife, tendo por objetivo principal o desenvolvimento de uma partilha de conhecimentos técnicos advindos da ligação dos territórios da Macaronésia territorial que as une.